

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DE COMBATE À COVID-19 DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (COPEI), realizada remotamente aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às dez horas e dez minutos, com a presença dos seguintes membros: Cláudia Naves David Amorim (Presidente); Brenno Amaro da Silveira Neto (IQ); Davi Alessandro Cardoso Ferreira (IQ); Fabiano Hartmann Peixoto (FD); Francisco Assis de Oliveira Nascimento (FT); Germana Menezes da Nóbrega (IE); Gladston Luiz da Silva (CAPRO; IE); Gustavo Adolfo Sierra Romero (CAPRO; FM); Iracilda Pimentel Carvalho (DEX; FE); Juliana Cabral Perissè (DPI); Khalil Portugal (IF); Marcelo Ladeira (IE); Marcelo de Macedo Brígido (IB); Marileusa Dosolina Chiarello (DPI/CDT; FS); Michele Teresa Marques (PCTec; FT); Natan Monsores de Sá (FS); Patrícia Cristina da Silva Pinheiro (IH); Paulo Eduardo Narcizo de Sousa (IF); Pedro Mandagará Ribeiro (IL); Renata Aquino da Silva (PCTec; FUP); Sergio Ricardo Menezes Mateus (FCE); Wildo Navegantes de Araújo (COES; FCE). **Convidadas:** Alice Cidade da Silva Ferraz (DPI, CAPRO), Jéssika Soares dos Santos Raimundo (DPI, CAPRO), Raíssa Gomes (SECOM) e Síntia Pinheiro Gomes Tavares (DPI/DIRPE). Dando início à ordem do dia, seguimos aos **ITENS DE PAUTA: 1) Informes: 1.1)** A Presidente informou que o presidente da FAP lhe comunicou que a Secretaria de Saúde aprovou dezenove projetos da primeira chamada, um fora da chamada e que há expectativa de aprovar mais seis projetos. Ela explicou que as informações estão meio confusas ainda, pois a FAP tinha selecionado vinte e nove projetos anteriormente. O Prof. Gladston lembrou que a FAP-DF atende a uma pauta política e recomendou informar os professores só depois que tudo for oficializado. Profa. Renata sugeriu pedir esclarecimentos à FAP-DF. Prof. Gustavo Romero propôs reapresentar as propostas à fundação e cobrar que honre compromissos. A Presidente disse que, quando tudo for esclarecido, será tomada uma decisão. **(1.2)** A Presidente informou que a Reitoria criou um comitê operacional de ações para recuperação (CCAR), dividido em cinco subcomitês. O objetivo é coordenar todas as ações internas para a retomada das atividades, ainda sem data definida. **2) Aprovação das atas** da 5ª reunião ordinária e da reunião extraordinária, realizadas dias cinco e sete de maio de dois mil e vinte, respectivamente. Atas aprovadas por unanimidade. **3) Proposta do Grupo de Trabalho para a gestão do Fundo de Doações da UnB.** A Presidente solicitou que a servidora Alice fizesse um relato sobre a operacionalização do fundo. A Profa. Renata lembrou que o COPEI tem agora a responsabilidade de definir a política para distribuição dos recursos arrecadados. A Presidente informou que a reitora pediu que o fundo receba doações financeiras e de outras naturezas. A Profa. Renata lembrou os pontos discutidos na última reunião. Eles

abordavam a possibilidade de separar as áreas por cotas; como elas seriam divididas, de modo a atingir o maior número de projetos e ações; se os selecionados da chamada seriam automaticamente financiados ou teriam que aderir às cotas; o termo de adesão. Ela informou ainda que a resolução da USP não traz detalhes do funcionamento do fundo USPVida. O Prof. Natan explicou como funciona a distribuição de recursos por meio de cotas e defendeu esse modelo. Disse que os projetos seriam divididos em quatro áreas temáticas, com ciclos de distribuição de uma cota fixa de recursos, seguindo a ordem de mérito do edital. Profa. Patrícia propôs que o trabalho fosse feito em etapas, decidindo-se primeiramente se iriam adotar o sistema de cotas ou outro critério, depois avançava-se para outras questões. Prof. Gustavo Romero defendeu que o fundo de doações terá identidade própria, por isso deveria ser desvinculado das listas de projetos aprovados nas chamadas. Assim, segundo ele, o fundo poderia ser uma ferramenta permanente. Lembrou que os projetos das ciências humanas e sociais têm custos menores que os das ciências mais duras, o que poderia dificultar a distribuição das cotas. Profa. Patrícia sugeriu discutir os princípios norteadores do fundo e que o valor das cotas poderia ser discutido posteriormente. A Presidente falou que as cotas são uma modalidade, mas não pode ser a única. Ela ressaltou ainda que é preciso ter uma proposta mais concreta para avançar na gestão do fundo. Prof. Gustavo defendeu o lançamento de editais que respeitem a diversidade de propostas e os problemas que serão resolvidos pelo fundo. Profa. Patrícia sugeriu fazer alguns acordos no COPEI para que o grupo de trabalho consiga discutir os detalhes e o texto da proposta. Prof. Fabiano lembrou que é preciso respeitar o edital, no qual não consta a divisão em áreas. Segundo ele, o esforço deve ser para canalizar os recursos do fundo para os projetos selecionados nas chamadas. Profa. Renata disse que o fundo é uma ação da UnB/COPEI. Ele tem um papel tanto com os projetos do portfólio quanto em viabilizar as ações estratégicas designadas pelo comitê, portanto, não se trata de ações excludentes. Prof. Marcelo Brígido falou que o fundo vai servir para fomentar a lista de projetos existente e reforçou que os projetos adequem seus orçamentos ao aderir ao fundo, que, segundo ele, não deve contemplar o pagamento de bolsas. Prof. Marcelo Ladeira concordou com o lançamento de editais para selecionar as propostas que receberão os recursos do fundo. Ele também defendeu que o fundo seja perene, por isso acha necessário um regulamento que contemple, entre outras questões, o não pagamento de bolsa para docentes, nem o financiamento integral dos projetos, pois o fundo deve ser um complemento. Prof. Marcelo Ladeira afirmou que pode-se pensar em um regulamento básico, depois vai aperfeiçoando-o. Prof. Gustavo Romero reafirmou que não pode-se vincular o fundo a uma lista, por isso é fundamental fazer editais para dar

transparência. Os editais trariam claramente todos os critérios para receber os recursos das doações. Profa. Renata falou que o edital, nesse caso, seria semelhante ao termo de adesão discutido pelo grupo de trabalho. Os projetos selecionados poderiam aderir ao fundo e às suas regras. Profa. Patrícia listou alguns acordos para o grupo de trabalhar formular um texto a respeito: a) cotas por áreas que englobam as categorias; b) trabalhar com quatro grandes áreas que agregam as quatorze categorias e c) os editais. A Presidente lembrou que o fundo deve contemplar diversas modalidades de doações: para o fundo em geral, por projeto, por categoria; seja dinheiro, insumos, força de trabalho, entre outros. Ela disse que a proposta para gestão do fundo poderá informar que os orçamentos poderão ser alterados, não haverá financiamento para bolsas e que, ao invés de editais, poderá constar uma chamada para adesão. A Presidente sugeriu acrescentar esses pontos aos acordos propostos pela Profa. Patrícia. Em seguida, solicitou que o grupo de trabalho apresente uma proposta mais consistente na próxima reunião do COPEI, incluindo um modelo de termo de adesão ao fundo e os critérios de distribuição de recursos. **Deliberação:** Todos os membros presentes concordaram com o encaminhamento. **4) Financiamento pela Faculdade de Ceilândia (FCE).** A Presidente comunicou que a Faculdade de Ceilândia doou 100 mil reais do PDI da unidade para apoiar os projetos oriundos da faculdade. O diretor da FCE informou que apoiará nove projetos com esse montante, sendo oito projetos apoiados parcialmente e um integralmente. A Presidente sugeriu conversar com o diretor para financiar alguns projetos integralmente ao invés de financiar oito projetos parcialmente. O Prof. Gustavo concordou que a presidente. O Prof. Wildo destacou que a direção da faculdade fez um esforço em renunciar parte de seu orçamento para financiar alguns projetos e lembrou que não houve outra iniciativa nesse sentido. A servidora Alice perguntou se os projetos parcialmente financiados continuarão sendo ofertados aos financiadores. A Profa. Renata reforçou que a ação da FCE merece ser parabenizada e sugeriu abater o financiamento da FCE do total da proposta, mantendo-a na lista dos projetos que continuarão sendo apresentados aos financiadores. Prof. Fabiano defendeu que a escolha da direção da faculdade seja respeitada e concordou com a proposta da Profa. Renata. A Presidente encaminhou para fazer o abatimento da parte patrocinada pela FCE, comunicando ao pesquisador. Ela sugeriu que a SECOM faça uma matéria ressaltando a iniciativa da FCE. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e cinco minutos, da qual eu, Síntia Pinheiro Gomes Tavares, lavrei a presente ata.